E-BOOK GRATUITO

Guia do Resgate

O que fazer nas primeiras 72 horas depois de achar um cachorro ou um gato na rua.



1. **Chegar perto sem levar mordida**
2. **Reconhecer quando é urgência**
3. **Água, comida e o que nunca dar**
4. **Achar o tutor ou um lar de verdade**

Patas de Rua

Projeto de conteúdo. Este guia orienta quem encontra um animal na rua e não substitui o atendimento de um médico-veterinário.

ANTES DE COMEÇAR

Você parou. Isso já é muito.

A maioria das pessoas que passa por um bicho machucado não segue em frente por falta de coração. Segue porque não sabe o que fazer. Este guia é pra esse momento.

Ele está na ordem em que as coisas acontecem: primeiro a sua segurança, depois chegar perto, ver se é urgência, dar água e comida, cuidar nos primeiros dias, procurar o tutor e, se não aparecer ninguém, achar um lar.

Três regras que valem pro guia inteiro

- **Sua segurança vem primeiro.** Um animal com dor ou medo pode morder até quem está ajudando.
- **Nunca dê remédio de gente.** Paracetamol e ibuprofeno, por exemplo, podem matar cães e gatos.
- **Na dúvida, veterinário.** Este guia ajuda nas primeiras horas, mas quem examina e trata é o médico-veterinário.

O que você vai encontrar aqui

Parte	Assunto
1	Sua segurança e como chegar perto
2	Machucado ou atropelado: o que fazer e como transportar
3	Sinais de urgência: quando ir ao veterinário hoje
4	Água e comida, e a lista do que nunca dar
5	As primeiras 72 horas em casa
6	Veterinário sem gastar muito, vacinas e castração
7	Ele tem tutor? Como procurar
8	Lar temporário e adoção responsável, com modelo de post
9	Maus-tratos é crime: como denunciar
10	Checklist das 72 horas

PARTE 1

Sua segurança e como chegar perto

Se você for mordido ou arranhado

Lave o local com bastante água e sabão por cerca de 15 minutos e procure um posto de saúde **no mesmo dia**, mesmo que pareça pouco. Lá avaliam a necessidade da profilaxia da raiva, que o SUS oferece. Anote onde o animal está: a equipe de saúde pode pedir pra ele ser observado.

Antes de se aproximar

- Em rua ou rodovia movimentada, não arrisque a sua vida. Sinalize, peça ajuda e, se for preciso, ligue pra autoridade de trânsito.
- Observe de longe por um minuto: ele anda? Está sangrando? Parece bravo ou só assustado?
- Se tiver, leve uma toalha, um pouco de comida e água.

Como chegar perto

- Chegue **de lado**, devagar, e agache. Ficar em pé por cima assusta.
- **Não olhe fixo nos olhos.** Pra eles, encarar é ameaça.
- Fale baixo e calmo. Estique a mão fechada, na altura do focinho, e deixe ele cheirar.
- Ofereça comida e espere ele vir até você. Não pegue no colo de primeira.

Sinais de medo: vá mais devagar

- Rabo entre as pernas, orelhas pra trás
- Lamber os lábios, bocejar, desviar o olhar
- Mostrar o branco dos olhos
- Rosnar, mostrar os dentes, ficar duro e parado

Com esses sinais, recue um passo e dê tempo.

Com gato é diferente

- Não persiga: gato com medo foge e se esconde.
- Use caixa de transporte com uma toalha e comida dentro, e espere ele entrar.
- Pra segurar, enrole numa toalha deixando só a cabeça de fora.

Se ele não deixar chegar perto, deixe água e comida no mesmo lugar e volte no dia seguinte, no mesmo horário. Muitos animais só confiam depois de alguns dias.

PARTE 2

Machucado ou atropelado

Animal atropelado vai ao veterinário mesmo que pareça bem: pode haver sangramento por dentro.

O que fazer

1. **Tire do perigo** só se for seguro pra você.
2. **Mexa o mínimo possível.** Ele pode ter fratura na coluna ou nas patas.
3. **Monte uma maca:** tábua, papelão grosso ou um cobertor esticado entre duas pessoas. Deslize o animal sem dobrar o corpo.
4. **Cubra com um pano leve** pra manter o calor e acalmar.
5. **Sangramento:** aperte com um pano limpo e mantenha a pressão no caminho.
6. **Ligue antes** pra clínica ou hospital veterinário avisando que está chegando.

Não faça

- Não dê remédio de gente nem remédio que sobrou em casa.
- Não dê água nem comida a um animal muito machucado antes do veterinário ver.
- Não tente colocar osso no lugar nem tirar objeto enfiado no corpo.
- Não amarre o focinho se ele estiver vomitando ou com dificuldade pra respirar.

Focinheira improvisada

Se o animal estiver consciente, com dor e tentando morder, e **respirando bem**, dá pra improvisar com uma faixa ou cadarço: uma volta em cima do focinho, um nó embaixo, e as pontas amarradas atrás das orelhas. Tire assim que possível. Em cães de focinho curto e em gatos, prefira enrolar numa toalha.

PARTE 3

Sinais de urgência: veterinário hoje

Se aparecer qualquer item desta lista, não espere o dia seguinte.

Sinal	Por que é urgente
Respiração difícil, com a boca aberta ou barulho	Pode faltar oxigênio em minutos
Gengiva muito branca, cinza ou azulada	Sinal de choque, perda de sangue ou falta de ar
Sangramento que não para	Perda de sangue
Não consegue ficar de pé ou arrasta as patas de trás	Pode ser fratura ou lesão na coluna
Convulsão	Envenenamento, doença ou trauma na cabeça
Vômito ou diarreia com sangue, ou vômito sem parar	Desidrata rápido, principalmente filhotes
Barriga inchada e dura, tentando vomitar sem sair nada	Em cães grandes pode ser torção do estômago
Gato fazendo força na caixa de areia sem sair xixi	A urina pode estar travada, o que é grave
Ferida com bicho (larva)	As larvas avançam pelo tecido
Filhote frio, mole, que não mama	Filhote perde calor e açúcar muito rápido
Atropelamento, mesmo que pareça bem	Sangramento interno não aparece por fora
Não come e não bebe há mais de um dia	Desidratação e doença escondida

Leve com você

Onde e quando achou, o que ele comeu ou bebeu, fotos ou vídeo do que você viu (convulsão, vômito) e, se houver, a embalagem do que ele pode ter ingerido.

PARTE 4

Água, comida e o que nunca dar

Primeiro a água

Ofereça água fresca num pote raso. Se ele beber muito de uma vez e vomitar, dê pouco e várias vezes.

Depois a comida

- O ideal é **ração** (de cão pra cão, de gato pra gato), em **porções pequenas, várias vezes ao dia**.
- Animal muito magro come pouco por vez no começo. Comer muito de uma vez pode fazer mal.
- Sem ração por perto: arroz bem cozido com frango cozido, **sem sal, sem tempero e sem osso**, só até conseguir a ração.

Nunca dê

- Chocolate e café
- Uva e uva-passa
- Cebola e alho (crus, cozidos ou no tempero)
- Xilitol: adoçante de chiclete, bala e doce diet
- Bebida alcoólica
- Osso cozido (lasca e fura o intestino)
- Comida temperada ou salgada, resto de churrasco
- Leite de vaca: costuma dar diarreia
- Comida estragada ou do lixo
- Remédio de gente

Filhote sem a mãe

- **Aqueça antes de alimentar.** Filhote frio não digere: use uma garrafa com água morna enrolada em pano, sem encostar direto na pele.
- Use **leite substituto próprio pra filhote** de cão ou de gato (pet shop ou veterinária). Leite de vaca não serve.
- Filhote bem novinho não faz xixi e cocô sozinho: depois de mamar, passe um algodão úmido e morno na barriguinha e na região genital, como a mãe faz com a língua.
- Filhote muito pequeno vai ao veterinário o quanto antes: ele dirá a idade, a quantidade e o intervalo das mamadas.

PARTE 5

As primeiras 72 horas em casa

Ele passou por muita coisa. Nos primeiros dias, o que mais ajuda é calma, rotina e um canto seguro.

Primeiras horas

- Um cômodo ou canto separado, calmo e fácil de limpar (área de serviço, banheiro).
- Água, uma caminha com pano e, pro gato, uma caixa com areia.
- Deixe ele em paz. Não force colo nem carinho.

Até 24 horas

- Veterinário, se ainda não foi (urgente se apareceu algum sinal da parte 3).
- Fotos boas pra procurar o tutor (parte 7).
- Anote o que ele come, bebe, se fez xixi e cocô.

De 24 a 72 horas

- Comece a procurar o tutor: grupos do bairro, cartazes, leitor de microchip.
- Defina o próximo passo: ele fica com você, vai pra um lar temporário ou entra em adoção.

Isolamento dos outros animais da casa

Animal de rua pode trazer doença que passa pros seus (cinomose e parvovirose em cães; FIV e FeLV em gatos; sarna, pulga e carrapato). Mantenha separado, sem dividir pote, caminha ou caixa de areia, até o veterinário liberar.

Higiene pra você

- Lave as mãos depois de mexer nele e nas coisas dele.
- Use luva pra limpar xixi e cocô.
- Crianças por perto, só com adulto junto.

Banho e antipulgas: calma

- Banho só depois do veterinário e com o animal estável.
- Antipulgas e vermífugo só com a dose indicada pelo veterinário, pelo peso.
- **Nunca use produto de cão em gato:** a permetrina, comum em antipulgas de cão, é tóxica pra gatos.

PARTE 6

Veterinário sem gastar muito

Atendimento veterinário custa, mas existem caminhos mais baratos. Vale ligar e perguntar antes.

- **Hospital veterinário de faculdade:** muitas universidades com curso de Medicina Veterinária atendem com preço social.
- **Prefeitura:** centro de controle de zoonoses, castramóvel e mutirões de castração gratuita. Pergunte no órgão de bem-estar animal da sua cidade.
- **Protetores e ONGs da região:** sabem quais clínicas fazem preço pra resgate e às vezes ajudam com lar temporário.
- **Clínicas populares:** compare o valor da consulta antes de ir.
- **Vaquinha entre vizinhos:** com fotos e a nota do veterinário, muita gente ajuda.

Vacinas, vermífugo e castração

Quem define o calendário e as idades é o veterinário, depois de examinar. Pra você saber do que se trata:

	Cão	Gato
Vacina múltipla	V8 ou V10	V3, V4 ou V5
Raiva	Antirrábica	Antirrábica
Vermífugo e antipulgas	Dose pelo peso, indicada pelo veterinário	
Castração	Evita ninhadas sem lar, diminui fugas e brigas e previne algumas doenças. Pergunte pela castração gratuita da prefeitura.	

PARTE 7

Ele tem tutor? Procure antes de doar

Muito animal "de rua" é um animal perdido, com uma família procurando. Antes de anunciar adoção, procure por alguns dias.

- **Microchip:** veterinárias e o centro de zoonoses costumam ter leitor. É rápido e não dói.
- **Coleira e plaquinha:** olhe se tem telefone ou nome.
- **Grupos do bairro e de animais perdidos da cidade** (Facebook, WhatsApp, Instagram): poste fotos, o bairro e a data.
- **Cartazes** perto de onde achou, em padaria, pet shop e veterinária.
- **Pergunte aos vizinhos** e ao comércio da rua.

Quando alguém disser que é o tutor

Peça fotos antigas do animal com a pessoa, pergunte uma marca que não aparece no anúncio (cicatriz, mancha, mania) e, se puder, a carteirinha de vacina. Faça a entrega num lugar com movimento.

Dica: no anúncio, esconda um detalhe do animal. Quem souber esse detalhe provavelmente é o tutor de verdade.

PARTE 8

Lar temporário e adoção responsável

Lar temporário

É alguém que cuida do animal até ele ser adotado. Combine por escrito, mesmo que por mensagem: por quanto tempo, quem paga ração e veterinário e o que acontece se não der certo.

Adoção responsável

- **Converse antes:** onde mora, se a casa tem muro ou tela, se todos na casa concordam, se já teve animal e o que aconteceu com ele.
- **Termo de adoção:** um documento simples com os dados das duas partes, os do animal e os compromissos (castração, vacinas, não abandonar, devolver pra você se não puder ficar).
- **Gato:** tela nas janelas é condição. Gato que sai na rua corre risco de atropelamento, briga e doença.
- **Acompanhe:** peça fotos e notícias nos primeiros meses.
- Desconfie de quem quer "qualquer um" com pressa ou muitos animais de uma vez.

Modelo de post pra divulgar

🐾 PROCURA-SE UM LAR · [NOME PROVISÓRIO]

[Cão/Gato], [macho/fêmea], cerca de [idade], porte [pequeno/médio/grande].
Resgatado(a) em [bairro], [cidade], no dia [data].

Como é: [dócil, brincalhão, tímido no começo, se dá bem com outros cães/gatos/crianças].
Saúde: [vacinado / vermifugado / castrado / em tratamento de...].

Adoção responsável, com conversa e termo de adoção.
Interessados: [seu contato]

Não pode adotar? Compartilhar já ajuda muito. ❤️

Fotos que fazem adotar

- Luz do dia, de preferência perto de uma janela.
- Na altura dos olhos do animal, agachado.
- Uma do rosto, uma de corpo inteiro e um vídeo curto brincando ou recebendo carinho.

PARTE 9

Maus-tratos é crime

Praticar abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais é crime pela Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998, artigo 32). Quando a vítima é cão ou gato, a Lei 14.064/2020 prevê pena de reclusão de 2 a 5 anos, multa e proibição da guarda.

Como denunciar

- **Flagrante, acontecendo agora:** ligue 190.
- **Boletim de ocorrência:** em qualquer delegacia. Muitos estados têm delegacia online.
- **Ministério Público e órgão de bem-estar animal da prefeitura** também recebem denúncias.

O que ajuda a denúncia andar

Endereço exato, data e hora, fotos e vídeos, nome de testemunhas e, se houver, laudo do veterinário. Abandonar animal também é maus-tratos.

PARTE 10

Checklist das 72 horas

Imprima ou deixe no celular. Vá marcando.

- [ ] Cheguei perto com segurança (ou deixei água e comida e volto amanhã)
- [ ] Conferi os sinais de urgência da parte 3
- [ ] Se fui mordido ou arranhado: lavei 15 minutos e fui ao posto de saúde
- [ ] Ofereci água fresca
- [ ] Dei comida certa, em pouca quantidade, sem nada da lista do "nunca dê"
- [ ] Separei um canto calmo, longe dos meus outros animais
- [ ] Levei ao veterinário (ou marquei a consulta)
- [ ] Tirei boas fotos
- [ ] Procurei o tutor: microchip, coleira, grupos, cartazes e vizinhos
- [ ] Decidi o próximo passo: fico com ele, lar temporário ou adoção
- [ ] Se não houver tutor: divulguei com o modelo de post
- [ ] Combinei vacinas, vermífugo e castração com o veterinário

Você não precisa salvar todos.

Precisa fazer bem o que está ao seu alcance hoje, e pedir ajuda quando passar disso. Se este guia ajudou, mande pra alguém que também vive cruzando com bicho na rua. É grátis e sempre vai ser.

Guia do Resgate · Patas de Rua · edição de novembro de 2026. Conteúdo informativo pra quem encontra um animal na rua. Não substitui consulta, diagnóstico ou tratamento por médico-veterinário.